



MADP comemorou seu 47º aniversário

O Museu Antropológico Diretor Pestana comemorou na semana de 20 a 30 de maio seu 47º aniversário, com diversas programações. Neste período a visita às exposições foi gratuita.

Além da Exposição Permanente, que retrata a história de Ijuí desde o índio até a colonização, a Exposição Temporária mostrou "As Crianças nas Sociedades Indígenas" no Espaço Ijuí Hoje - Obras de Valdir Jagmin.

No dia 21 de maio foi apresentada a peça teatral "As Aventuras do Soldadinho de Chumbo", do Projeto Corujinha, da Fundação Eny Calçados, de Santa Maria. O evento, co-promovido pela ALBS-NE - Associação Internacional de Leitura - Conselho Brasil Sul - Regional Noroeste do Rio Grande do Sul, foi realizado no Salão de Atos da Unijuí, para estudantes e comunidade em geral.

Foram realizadas duas seções, onde participaram mais de 1.100 crianças das escolas municipais Davi Canabarro, Estado do Amazonas, Deolinda Barufaldi, Soares de Barros, das escolas estaduais Ijuí, Souza Lobo, Pedro Maciel, São Geraldo, Colméia do Trabalho, além do Centro de Educação Básica Francisco de Assis (EFA), da Escola de

Educação Infantil do HCI, Escola de Ensino Fundamental Ijuí e do Centro Educacional Primeiros Passos, de Augusto Pestana.



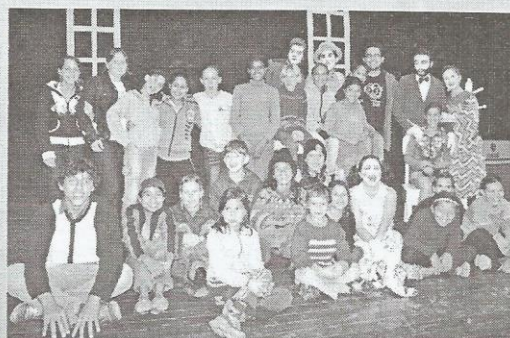
Na manhã de 20 de maio foi apresentada, por alunos de 5ª a 7ª série do Colégio Evagélico Panambi, a peça teatral As Tranças de Rapunzel. O grupo de teatro, composto por 8 atores, mais sonoplasta, é coordenado pela professora Nicoli Dieter.

Mais de 900 crianças das escolas Chico Mendes, Dona Leopoldina, Tomé de Souza, Emil Glitz, Carlos Zimpel, Centenário, Dalva Weimann, e Solange Ana Copetti participaram do evento.



Na tarde de 28 de maio foi apresentada, pelo Grupo de Teatro da Unijuí, a peça teatral A Sobrinha da Marreca. O espetáculo já recebeu diversas premiações em festivais estaduais, de 2004 a 2006.

O evento contou com a participação de cerca de 500 crianças das escolas municipais Davi Canabarro, 15 de Novembro, Nossa Sra. da Penha, Osvaldo Aranha, Alvorada e Luiz Fogliatto e EFA, de Ijuí, e também da E.E. Ensino Médio Anchieta, de Chiapeta.



Augusto Pestana

(RJ 22/05/1868 – RJ 29/05/1934)

Para inaugurar esse boletim, nada mais significativo que contar um trecho da história do homem que ajudou a fundar a cidade de Ijuí e emprestou seu nome ao MADP.

Em 1887, Augusto Pestana formou-se Engenheiro Civil pela Escola Politécnica, do Rio de Janeiro. Um ano mais tarde, veio para o Rio Grande do Sul, onde se desenvolveu como Especialista em Transportes Ferroviários, administrador público e líder republicano. No ano de 1899 assumiu a direção da Comissão de Terras e Colonização de Ijuhy. Uma gestão bem sucedida que durou 13 anos, garantindo o rápido crescimento econômico e populacional da cidade.

Em homenagem a Augusto Pestana, como Diretor da Colônia de Ijuhy, nosso museu foi denominado Museu Antropológico Diretor Pestana (MADP), tributo ao homem público, que expressa a homenagem a todos os que participaram da construção do município.

O MADP, mantido pela Fidene, iniciou suas atividades em 25 de maio de 1961, por meio da Portaria de Criação assinada pelo Diretor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ijuí (FAFI), professor Mario Osorio Marques, objetivando retratar aspectos da caminhada do homem que viveu e vive nesta região do Estado, sobretudo, no município de Ijuí.



DESCRIÇÃO

Pintura figurativa em tinta óleo sobre madeira. Moldura dourada em alto relevo. A assinatura da obra é do Atelier Calegari V. Cevasco datada de 1928 e foi doada ao museu pela família Pestana, em 1962. Está localizada na Exposição Permanente do Museu.

por que kema ?

A palavra KEMA, da língua Kaingang, quer dizer "experimentando".

Os kaingangs (ou caingangues, ou kanhgág) são um povo indígena do Brasil meridional. Sua língua pertence à família linguística jê, do tronco macro-jê.

Há pelo menos dois séculos sua extensão territorial compreende a zona entre o rio Tietê (São Paulo) e o rio Ijuí (norte do Rio Grande do Sul). Atualmente, ocupam cerca de 30 áreas reduzidas, com uma população aproximada de 29 mil pessoas.

No MADP, o Arquivo Kaingang/Guarani/Xetá (primeiros habitantes da região de Ijuí) faz parte da Divisão de Documentação, e iniciou com o projeto "Índios e Brancos no Rio Grande do Sul", da antropóloga Lígia Teresinha Lopes Simonian.

editorial

O Informativo do MADP, concebido em maio de 2008, vai divulgar as atividades desenvolvidas pelo museu na região, em diferentes áreas do conhecimento, contribuindo, desta forma, para a socialização do saber.

Com a implementação deste canal de comunicação, vamos fortalecer o vínculo com você, leitor. Especialmente os Membros Contribuintes, Mecenas, professores de escolas de ensino fundamental e ensino médio, agências de turismo do Estado e potenciais visitantes.

Se você tem curiosidade sobre algum tema ou quiser enviar algum comentário para o KEMA, entre em contato conosco. Você também pode receber este informativo por e-mail.

Acesse www.unijui.edu.br/madp, link Informativo Mensal, faça seu cadastro e boa leitura!

O logotipo do MADP

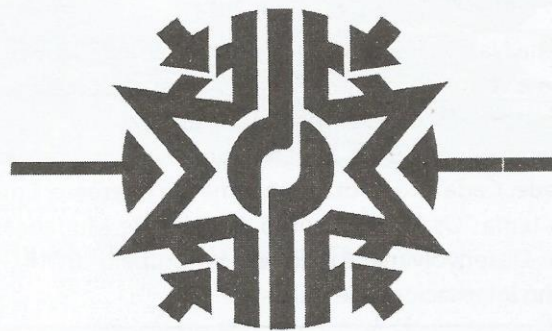
O concurso para criação do logotipo do Museu Antropológico Diretor Pestana foi realizado em outubro de 1986 e integrou a programação do Jubileu de Prata do MADP. O prêmio para o trabalho vencedor era uma viagem com acompanhante a Posadas, pela Empresa Ouro e Prata.

A comissão julgadora era formada por: Ulrich Löw, presidente da Comissão dos 25 Anos, Bolívar Moresco, presidente da Associação de Engenheiros e Arquitetos (ASENAI), Sérgio Miola, professor do Instituto de Filosofia, Ciências e Letras (IFLA), Osmar Matte, responsável pelo Setor de Divulgação da Unijuí e Leonilda Maria Preissler, diretora do Museu.

Inscreveram, com apresentação de trabalhos, Cláudia M. Ferreira, Walter Von Groll e Getúlio Mario Dal Carobro (dois trabalhos). O prêmio foi entregue ao vencedor, Getúlio Dal Carobro, em maio de 1987, depois de sugeridas algumas alterações no layout.

DESCRIÇÃO DO TRABALHO VENCEDOR

"Desenho de traços indígenas, ao centro do desenho estão as letras DP em forma de duas mãos se unindo –



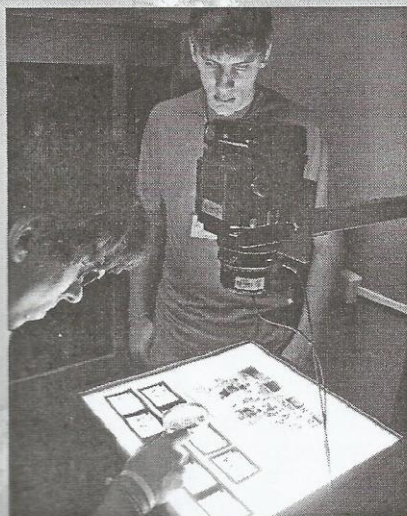
símbolo da união dos povos – ao redor em forma de raios de sol – as letras M e A – como flechas a comprimir para dentro, simbolizando o estreitamento entre as raças, porque só assim preservaremos a existência da humanidade... com amor e paz.

Pseudônimo Sol Guarany: também um símbolo de protesto pelos reduzidos espaços aos índios, confinados em pequenas reservas, ou por poucos utensílios que alguns museus expõe com muita grandeza, lembrando um povo de grande cultura e riqueza. Foram esses bravos, os reais brasileiros."

projetos

Coleção Fotográfica Jaunsem

O MADP desenvolve projetos desde a década de 90, por meio da Lei de Incentivo à Cultura (LIC), visando proporcionar as condições ideais para conservação de seu acervo. Em 2008 foi concluído o Projeto "Preservação/Publicização da Coleção Eduardo Jaunsem", aprovado pela Lei Rouanet que instituiu o Programa Nacional de Apoio à Cultura (PRONAC).



Foram organizadas, classificadas e acondicionadas aproximadamente 12 mil imagens da Coleção Eduardo Jaunsem, incluindo 5 mil negativos em

vidro. Este trabalho permite que a comunidade local, e mesmo nacional, disponha de imagens que resgatam com perfeição a vida rural no Brasil.

A captação de recursos para executar este projeto foi realizada em três anos e arrecadou o montante de R\$ 68.112,13, correspondente a 39,71% do valor autorizado para captação, de R\$ 171.512,98.

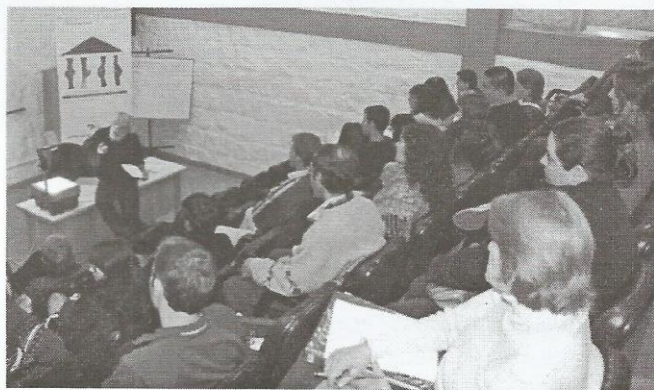
O desafio principal para realização das campanhas de arrecadação de recursos está em conscientizar as pessoas da importância em colaborar com projetos culturais e dos benefícios que proporcionam a comunidade como um todo.

Podem contribuir com os projetos aprovados pela referida lei, tanto pessoas físicas como jurídicas por meio do abatimento no Imposto de Renda devido do contribuinte investidor. O contribuinte pessoa física pode aplicar em projetos culturais até 6% do imposto de renda devido. Já para o contribuinte pessoa jurídica este percentual é de 4%.

Semana Nacional dos Museus

O MADP e o Curso de História da Unijui promoveram, no dia 16 de maio, a palestra "Memória e Movimentos Sociais" com o Historiador Dinarte Belato.

A Semana Nacional dos Museus foi realizada de 12 a 18 de maio e vem sendo promovida no Brasil desde 2003, com programações e projetos educativos que possibilitam estreitar as relações dos museus com a sociedade. Cada ano adota uma temática diferente. Em 2008 o tema "Os Museus como Agentes de Mudança Social e Desenvolvimento", foi escolhido pelo ICOM - Conselho Internacional de Museus.



incentivadores

Membros Contribuintes

O Museu busca diferentes formas de aprimorar e expandir suas atividades culturais e tornar-se independente economicamente, dando sustentabilidade à sua manutenção. Dentre elas está a campanha de Membros Contribuintes, que acontece desde 1990.

Além de primar pela cultura, os membros contribuintes podem contribuir com idéias, sugestões e ações que venham dinamizar e garantir apoio às atividades de caráter científico e cultural do Museu. Para tornar-se Membro Contribuinte, basta preencher uma ficha e fazer sua adesão, junto ao Museu, e terá os seguintes benefícios:

Isenção das taxas de manutenção em todas as exposições

Isenção da taxa de pesquisa nos documentos microfilmados e digitalizados, como por exemplo, a Coleção de 1917 a 1988 do Jornal Correio Serrano;

Acesso aos eventos promovidos pelo museu, sem nenhum ônus adicional;

Desconto nos produtos da loja

Acesso à Biblioteca Mario Osorio Marques

Atualmente são 124 pessoas que contribuem mensalmente, sendo 92 pertencentes ao quadro funcional da Fidene e 32 da comunidade externa.

programação cultural

05 de Junho => Palestra "Os Museus como espaço de cidadania e produção do conhecimento", com a Doutoranda em Antropologia Social e Professora da URI/Santo Ângelo, Bedati Finokiet.

O evento, promovido pelo MADP e pelo Curso de Graduação em História da UNIJUI, acontece no Auditório do Museu, a partir das 8h 30min. A palestra destina-se a professores, estudantes universitários e do magistério.

04 a 30 de Junho => Exposição "Conhecer para Preservar" na Sala de Exposição Temporária do MADP, mostra espécies e ecossistemas da flora e da fauna regionais. A exposição é uma das ações locais da Agenda 21 e faz parte das comemorações dos 40 anos das Licenciaturas em Ciências da Unijui.

A Agenda 21 é um plano de sustentabilidade para ser adotado global, nacional e localmente por organizações do Sistema das Nações Unidas, governos e pela sociedade civil, em todas as áreas em que a ação humana impacta o meio ambiente. Visa, especialmente, a disseminação do conhecimento sobre o meio ambiente, com a finalidade de contribuir na preservação do planeta, com a utilização sustentável dos recursos naturais.

O evento é promovido pelo MADP, Departamento de Biologia e Química, Curso de Ciências Biológicas da Unijui, por meio de seus laboratórios didáticos e de pesquisa (Zoologia, Botânica, Microscopia, Microbiologia e Anatomia) e Centro Acadêmico de Biologia. Conta com apoio da EFA, Trilha Ecológica do Rio Potiribú - AC I e Loja Mundo Submerso.

Presidente da Fidene
Gilmar Antonio Bedin

Diretora do Museu
Stela Mariz Zambiasi de Oliveira

Coordenadora do Informativo Kema
Cristina Strohschoen

Arte e Editoração
Karin Strohschoen

Imagens
Acervo Fotográfico MADP

Revisão
Coordenadoria de Marketing

Distribuição gratuita
Periodicidade mensal
Tiragem: 1.000 exemplares
Impressão: Sedigraf/Unijui

KEMA - Informativo mensal do MADP
Museu Antropológico Diretor Pestana,
mantido pela Fidene

Rua Germano Gressler, 96
Bairro São Geraldo
98700-000 Ijuí/RS/Brasil
55 55 3332 0257
kema@unijui.edu.br
www.unijui.edu.br/madp

